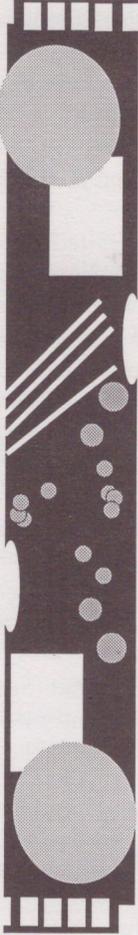


Enquanto seção brasileira do IBBY, a FNLIJ divulga anualmente a Mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil, comemorado na mesma data do aniversário de Hans Christian Andersen, no dia 2 de abril. Em 1996 a confecção e a promoção da mensagem ficaram a cargo da seção escandinava do IBBY.

O Livro é um passaporte para o mundo interior

Bjarne Reuter



Mandaram-me ao sótão à procura dos enfeites de Natal. O sótão está escuro e úmido, por isso levo uma lanterna. Enquanto procuro a estrela de Natal, as bolas de cristal e os suportes para velas com anjos gorduchos, tropeço em uma caixa fechada com um forte barbante. Tento pegá-la, mas parece tão pesada quanto misteriosa, secreta e proibida. Escondida e lacrada. Sem hesitar, corto o barbante. Um ruído agita o sótão, como o bater das asas de um pássaro assustado. Logo em seguida meus olhos descobriram montões de livros. Alguns grossos, outros finos, cheios de pó e esquisitos. Alguns tinham caras horríveis, com sinais estranhos na capa. Um dos mais grossos, ilustrado apenas com mulheres nuas, diminuía meu interesse. Sigilosamente, fecho a porta toda, deixo a lanterna no meu colo. Começo a ler uma história que se passa em Florença em 1433. Não entendo bem o que é, mas as palavras ficam dentro de mim como sementes que, vagarosamente, vão crescendo misteriosas e mágicas.

No dia seguinte volto para ficar lá. Agora começo uma nova história. É sobre um assassinato cometido com veneno em Chicago. Um homem é perseguido por um terrível assassino. Em um certo momento, começa a correr pelas estreitas ruas da cidade. As estrelas estavam acesas sobre sua cabeça, exatamente como estavam sobre a minha. Misteriosas, piscam para mim, através da clarabóia do sótão. Posso respirar somente depois da fuga por uma alameda.

Dez dias depois fecho o livro e penso em minhas corridas por Chicago.

Estou sobre o telhado do mundo. Com o livro na mão posso viajar, não só a Chicago e a Florença, como também até lá onde a semente cresce e se torna parte de mim. É algo que me faz rir alto na aula de matemática, acordar banhada de suor pela noite, falar com estranhos tons roucos, e dizer para o meu avô, quando ele tenta me ensinar o Dez Mandamentos: "Bendito tu, sábio entre os sábios; bendito tu, o maior dos anciões."

Tradução do Inglês: Ninfa Parreiras

Vamos tomar essa pequena história como passaporte para o universo mágico da literatura. Entrar no mundo interior da cada um, através de outros textos e leituras. Podemos começar pelas notícias de jornal ou pelos poemas, passando, é claro, pela literatura brasileira, pelos clássicos... Provocando uma aproximação cada vez maior com as palavras e as imagens, ampliamos nossas experiências com os livros, levando-os até as crianças. Contar uma história, ler um conto, trocar livros... O livro, enquanto passaporte, inaugura uma proposta múltipla de podermos lidar com a leitura em casa, na escola, e na biblioteca.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, Bertrand Brasil, Brasiliense, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compór, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, Hoechst, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Vigília, Villa Rica.

Mais Brasil! A bright blend of colours

A participação da exposição brasileira *Brasil! A Bright Blend of Colours*, organizada pela FNLIJ, na Feira do Livro de Gotemburgo, na Suécia, foi marcada pelo sucesso. Promovida pelo Instituto do Livro Infantil do Brasil, localizado em Karlstad sob o comando de Helena Vermcranz, a Feira ocorreu entre os dias 26 e 29 de outubro.

Os quatro artistas brasileiros que estiveram presentes obtiveram um grande resultado positivo junto ao público. Cabe-nos destacar o importante apoio que nos foi dado pela Embaixada do Brasil naquele país.

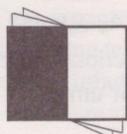
Estando, segundo Ciça Fittipaldi, instalada num espaço de ótimo acesso, a exposição causou espanto a seus visitantes, admirados com a alta qualidade da literatura e da ilustração brasileiras.

Ziraldo destacou a importância de encontros como este de Gotemburgo para um aprimoramento ainda maior desta arte. Contento com as repercus-

sões desta exposição, Ziraldo conclui: "Se nós, os que estamos há mais tempo na estrada e já conquistamos algum espaço no campo da literatura infantil, melhoramos e ampliamos nossas concepções sobre nosso trabalho, tanto melhor para nossa categoria como um todo. A gente fica sabendo mais para ensinar mais. A quem quer aprender, é claro."

Ana Maria Machado teve as oportunidades de participar de uma conferência ao lado de Umberto Eco e de um debate na Universidade de Gotemburgo. Além disso, visitou também a Biblioteca de Karlstad.

Todos fizeram questão de ressaltar a vital participação da FNLIJ neste vitorioso projeto, como destaca Angela Lago: "Gostaria de agradecer a mais esta oportunidade que a FNLIJ nos abriu para este evento, tão cuidadosamente organizado quanto as Feiras anteriores de Frankfurt e Bolonha."



Emilia Ferreiro e a prática da leitura

Sendo um dos últimos mitos da pedagogia moderna, a argentina Emilia Ferreiro, 50 anos, esteve recentemente no Brasil para receber o título de *Doutora Honoris Causa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)* e para lançar *Piaget-Vygotsky: contribuições para o debate*, pela Editora Ática.

Numa entrevista concedida ao caderno *Idéias do Jornal do Brasil*, em 18 de novembro último, Emilia Ferreiro falou de seu trabalho como professora e pesquisadora do Centro de Pesquisa e Estudos Avançados da Universidade do México, bem como sobre suas diversas viagens internacionais para divulgar sua ótica sobre a educação infantil e colher exemplos bem-sucedidos de alfabetização.

Nacitada entrevista, Emilia Ferreiro afirma a importância crucial da prática da leitura pelas crianças, como elemento acelerador e incentivador de um processo de aprendizagem positivo. Diagnóstica ainda que o despreparo de um

professor pode ser agravado caso ele seja um leitor facultativo, daqueles que não sentem prazer pela leitura. O que tornaria quase impossível a transmissão do prazer pela leitura às crianças.

Como possível solução para este problema crônico, infelizmente comum no Brasil, Emilia aponta a utilização irrestrita de diversos tipos de texto. Num processo evolutivo efetuado em conjunto, crianças e professores descobririam elementos educacionais novos, graças à liberdade proporcionada por este processo interativo e mais flexível.

Como que para não deixar dúvidas sobre suas convicções, Emilia Ferreiro afirma: "Os pais têm um papel muito importante na alfabetização. As crianças que têm facilidade para ler são aquelas que cresceram em ambientes onde há leitores e livros, e onde ler e escrever são hábitos cotidianos. Mas também não adianta ter livros como adornos na estante." E, para finalizar, sentencia: "O mundo da escrita tem algo de mágico e sedutor."

CONCURSO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÕES DE SEUL - 1996

Uma das companhias editoriais da Coreia, Kemongsa Publishing CO., especializada em livros para crianças há 50 anos, está à procura de talentosos ilustradores, para que seus trabalhos sejam anexados ao estande de livros ilustrados. Com o patrocínio do Ministério de Cultura e de Esportes deste país, o concurso estará aberto a ilustradores já profissionalmente estabelecidos ou iniciantes, da própria Coreia ou estrangeiros.

Todos os vencedores terão seus trabalhos expostos na Coreia em maio de 1996, além de serem incluídos no folheto da exposição. O trabalho vencedor do primeiro prêmio será publicado pela Kemongsa Publishing.

Julgados por *experts* da Coreia, da China e do Japão, os trabalhos deverão ser entregues até 10 de fevereiro de 1996. Os vencedores serão notificados individualmente.

Contatos para maiores informações: 772 Yoksam-dong, Kangnam-gu Seoul 135-080, Korea Kemongsa Publishing Co., Ltd. (Seoul International Illustration Contest 1996) Tel: 2 531 5608 Fax: 2 531 5590

ANGELA LAGO PRESTIGIADA NA ALEMANHA

A revista periódica *Biblioteca Inter-nacional de Juventude de Munique* de 1/95 trouxe, entre outras Menções Especiais dedicadas a trabalhos de diversos países, uma referência a uma obra de Angela Lago. Tratava-se de *Cena de Rua (Street Scene)*, editada em Belo Horizonte (MG) pela RHJ, em 94.

Os elogios à excepcional qualidade do trabalho desenvolvido pela artista permeiam toda a resenha, na qual consta: "A ilustradora brasileira é vencedora de diversos prêmios internacionais. Neste livro, Angela Lago nos mostra uma face completamente nova de seu multi-facetado talento."

Parabéns à Angela por mais este reconhecimento internacional.

Biblioteca

AO LIVRO TÉCNICO: **Boneco Barrigudo**, Cristina Almeida, il. Marcia Ponce de Leon; **Tanto Trabalho**, Cristina Almeida, il. Marcia Ponce de Leon; **Careca: a menina de rua**, Cláudia Ribeiro Rocha, il. Marcia Ponce de Leon; **O maior segredo dundun**, Luiz Antonio Aguiar, il. Gerson Conforto; **A urma da rua de cima**, Edson Magalhães, il. Carlos Chagas; **Céu vermelho**, Júlio Emílio Braz, il. Carlos Chagas; **Megalópolis**, Júlio Emílio Braz, il. Marcia Ponce de Leon; **De coração para coração**, Mauro César Silva Viana, il. Anna-Beli Honorio; **Tempo de manga, tempo de amor**, Ivana Versiani, il. Marcia Ponce de Leon.

ATUAL: **O sarcófago da múmia**, Rosana Rios e Gérson de Abreu, il. Ricardo Giroto e Luiz Carlos Fernandes; **Um gordo pelo avesso**, Rosana Rios e Gérson de Abreu, il. Ricardo Giroto e Luiz Antonio Fernandes; **Maestro batuta**, Augusto Sérvulo e Gérson de Abreu, il. Ricardo Giroto e Luiz Carlos Fernandes; **A serpente misteriosa**, Sonia Junqueira, il. Marilda Castanha; **O cavalo encantado**, Sonia Junqueira, il. Ana Raquel; **De olho nos sinais: uma história...**, Julieta de Godoy Ladeira, il. Claudio Martins; **O caso da estátua cantora**, Telma G. Castro Andrade e Teresa Noronha, il. Adriana Leão; **Mistério no sebo de livros**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Novaes; **Quem matou o mestre de matemática?...**, Lourenço Cazarré, il.

Cláudio Tucci; **A rua do terror**, Júlio Emílio Braz, il. Odilon Moraes; **O marujo verde vai aos Andes**, Gláucia Lemos, il. Néelson Cruz; **Parque de diversões: crônicas**, Ilka Brunhilde Laurito, il. Juan José Balzi; **Botina velha, o escritor da classe**, Jair Vitória, il. Roberto Weigand.

CEJUP: **Brincadeira perigosa**, Graziela Bozano Hetzel, il. Maclei Cipriano de Souza.

CÍRCULO DO LIVRO: **O reino animal**, John Bonnet Wexo.

DIMENSÃO: **O palhaço sem graça**, Mario Vale; **A borboleta cinza**, Mario Vale; **O presente**, Zélia Almeida, il. Claudio Martins; **Feliz aniversário, Dani!**, Mauro Martins, il. Giselle Vargas; **O salão dos bichos**, Hugo Ribeiro de Almeida; **Josefina, a girafa metida**, Hugo Ribeiro de Almeida; **Saltarelo**, Hugo Ribeiro de Almeida; **História de um gigante**, Denise Rochael; **Ursolino da Silva só**, Zélia Almeida, il. Ana Raquel; **E por falar em chaminés**, Zélia Almeida, il. Liliane Romanelli; **Marcela, Pedrita, mãe aflita**, Maria Célia Bueno, il. Giselle Vargas; **Barulho Ecológico**, Terezinha Alvarenga, il. Marlette Menezes; **É feriado**, Sylvia Manzano, il. Andréa Vilela; **Tereza e suas rendas**, Sylvia Manzano, il. Edna de Castro; **Segredos e Caminhos**, Terezinha Alvarenga, il. Marlette Menezes; **Pé de poesia**, Wilson Pereira, il. Marilda Castanha; **Uma história distraída**, Cida Chaves, il. Jarbas Juarez; **As jóias do Gnomo**, Gláucia Lemos, il. Hugo Ribeiro de Almeida; **Saci-paca-**

pererê, Zuleika de Almeida Prado, il. Nelson Cruz; **Floresta da brejaúva**, Francisco Marques, il. Lufe.

EDL: **Ontem e hoje**, Helô Sargento, il. Hélcio Ricardo; **Antes e depois**, Helô Sargento, il. Hélcio Ricardo.

EDIURO: **O homem que não parava de crescer**, Marina Colasanti.

EDITORA LÊ: **Jonas e a baleia**, Claudio Martins; **A caixa de pandora**, Claudio Martins; **Adão e Eva**, Claudio Martins; **História de muitas penas**, Ronaldo Simões Coelho e Cristina Agostinho, il. Denise Rochael; **O personagem encantado**, Angela Lago.

FORMATO: **O ourives sapador do pólo Norte**, Ana Cecília Carvalho e Robison Damaceno Reis, il. Andréa Vilela; **Jardim zoológico**, Carlos Pimentel, il. Rúbia Roberta; **A estranha estrada de Alhures**, Carlos Queiroz Telles, il. Mario Vale; **Aviãozão de papel**, Murilo Crisalpino, il. Zeflávio Teixeira; **A luta de um cavaleiro contra o bruxo feiticeiro**, João Gomes Sá, il. Luíz Dias; **Chiiii!**, Sonia Junqueira, il. Denise Rochael; **Comigo é assim**, Sonia Junqueira, il. Denise Rochael; **Eu e ele**, Sonia Junqueira, il. Denise Rochael; **UUUHHH!**, Sonia Junqueira, il. Denise Rochael.

FTD: **Tudo por causa dela!**, Luiz Antonio Aguiar, il. Bilau.

LACHATRÊ: **Algodão-doce**, Cléo de Albuquerque Mello, il. Rita Fockler.

LOYOLA: **Além das estrelas**, Marilene Rubi Cordebella, il. Drika Netto.

MELHORAMENTOS: **Uma professora muito maluquinha**, Ziraldo.

BICA FAZ 45 ANOS

A **Biblioteca Infantil Carlos Alberto**, do Centro de Arte e Criatividade Infanto-Juvenil - popularmente conhecido como Centrinho do Méier - comemorou seus 45 anos com uma programação desenvolvida entre 11 e 15 de dezembro de 95. A comemoração consistiu em exposições de arranjos florais, brinquedos reciclados, origami e pintura decorativa, além da apresentação do grupo Flautistas do Méier. Dentre as suas diversas atividades, a BICA está constantemente aberta à visitação de alunos.

PREMIADOS DA APCA - 1995

No dia 4 de dezembro do ano passado, a Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) anunciou as obras literárias de caráter infanto-juvenil vencedoras. Foram elas:

POESIA

Poesia fora da estante - Antologia feita por um grupo coordenado por Vera Aguiar - Editora Projeto.

LITERATURA JUVENIL

Pobre Corinthiano Careca - Ricardo Azevedo - Melhoramentos

LITERATURA INFANTIL

Contos e Lendas do Japão - Lúcia Hiratuka e Lúcia Góes - Edições Estações Liberdade.

A todos os vencedores, os parabéns da FNLIJ.

RUTH ROCHA EM MARÍLIA GABI GABRIELA

A escritora Ruth Rocha esteve, por ocasião do lançamento de suas novas obras, no *talk-show* da Rede CNT, exibido no dia 08 de dezembro. Foi apresentar à jornalista Marília Gabriela, e a todo o público telespectador, o *Mini Dicionário Ruth Rocha* e o *Pesquisar e Aprender*, um guia para a orientação dos estudantes durante a confecção das pesquisas escolares, com indicações de roteiros e métodos adequados.

Como não poderia deixar de ser, entrevistada e entrevistadora brindaram seus públicos com uma conversa de alto nível. Ruth Rocha ressaltou que o papel da literatura infantil é cada vez maior, uma vez que as crianças de hoje estão naturalmente confinadas em seus lares, prostadas diante de um aparelho de tv. Dentro desse contexto, afirma a escritora, é importantíssima a contribuição de literaturas que, como a dela, resgatem a memória folclórica, os contos de fadas e a infância despreocupada de antigamente.

Para espanto de Marília Gabriela, Ruth afirmou ter aumentado o número de leitores infantis. Afirmou, também, que a literatura infanto-juvenil brasileira é uma das melhores do mundo. "Eu poderia citar, sem pestanejar, uns 15 artistas brasileiros de primeiríssima linha que poderiam ganhar amanhã o prêmio Hans Christian Andersen, pois têm qualidade suficiente para tal. Aliás, nós já ganhamos um com Ligia Bojunga Nunes em 1982," disse a escritora, referindo-se ao mais importante prêmio internacional dado à literatura infantil. Prêmio a que concorrem, em 1996, as brasileiras Ana Maria Machado e Cíça Fittipaldi.

A escritora destacou ser o Brasil o único país do mundo cuja literatura infantil se encontra engajada em problemas sociais. Quanto ao despertar do interesse infantil pela literatura, disse: "Em primeiro lugar é indispensável que a criança saiba ler, ou seja, tenha tido uma boa alfabetização. Para isso, elogio o método de Emilia Ferreiro. Soube que, no Rio Grande do Sul, os livros didáticos são cada vez menos utilizados, efetuando-se a alfabetização cada vez mais através da literatura infantil. Em segundo lugar, é preciso o estímulo. As crianças vivem brincando de serem adultas: encarnam mães, médicos, bombeiros... Então, é necessário que os pais sejam leitores, para que o hábito da leitura também configure um exemplo a ser seguido. E, por fim, é de vital importância a presença dos livros dentro de casa."

Ruth Rocha também esteve presente na *Ícaro Mulher*, a revista de bordo da companhia aérea Varig, de número 132. Tendo sido a personagem de capa daquela edição, figura numa longamatria de cinco folhas, na qual comenta o seu trabalho e recebe diversos elogios sobre a comprovada qualidade do mesmo. Nela, a escritora paulista afirma, entre outras coisas, que "escrever é sempre um ato de existência. Quando se escreve, conta-se o que é. Parece que se inventa, mas não: vive-se."

Palavras da escritora de literatura infantil Ruth Rocha, com mais de 7 milhões de livros vendidos no Brasil, e cerca de 1,5 milhão no mercado internacional, onde sua obra encontra-se publicada em 25 línguas. Alguém discorda?

RECOMENDAÇÕES

- *Ana e Ruth - 25 anos de literatura*, Organização de Dau Bastos; textos de Carlos Moraes e Marisa Lajolo - Rio de Janeiro, Salamandra, 1995.

Mais do que uma homenagem às duas escritoras, o livro *Ana e Ruth - 25 anos de literatura* é um reconhecimento dos 25 anos de trabalho dedicados à literatura infantil e juvenil por Ana Maria Machado e Ruth Rocha.

É um prazer ler e apreciar depoimentos, artigos, biografias, resenhas e fotos de nossas queridas autoras. É leitura obrigatória para quem pretende pesquisar ou estudar a literatura infantil e juvenil brasileira, representando a memória viva de sua produção no último quarto de século.

Todo o material que compõe o livro foi organizado pelo escritor Dau Bastos, contendo ilustrações retiradas de diversos livros das autoras.

Carlos Moraes e Marisa Lajolo participam com artigos, assim como as próprias escritoras. Ainda há autobiografias, bibliografias, listas de prêmios e trechos de resenhas ou depoimentos de escritores, jornalistas, músicos, críticos de literatura e professores.

Vale a pena conferir um trecho desta obra, localizado na página 9: "Os itinerários de Ana e Ruth se cruzam em biografia e ficção. (...) Amigas cada vez mais próximas, alcançaram ao sucesso por um caminho raro: amam de tal forma o público que só lhe contam histórias maravilhosas." (NP)

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maurício Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à **FNLIJ** e receba mensalmente *Notícias*.

Tel.: 262-9130

apoio:

Price Waterhouse

